

*AMADOR E JR. SEGURANÇA
PATRIMONIAL LTDA*

'VIDRO'



*III EDITAL DE OCUPAÇÃO
DO ESPAÇO VITRINE*



**VIDRO:
AMADOR E JR.
SEGURANÇA
PATRIMONIAL LTDA**

Se em *O Sermão da Montanha: Fiat Lux* (1978), Cildo Meireles propôs que um grupo de seguranças, na realidade atores contratados, protegesse e vigiasse a pilha de 126.000 caixas de fósforos Fiat Lux, tendo como contexto a ditadura militar brasileira; em *Vidro* (2023), Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda, na verdade artistas da performance, propõe com seu serviço que a dupla de seguranças encostem seus rostos na vitrine e observem, através dela, os acontecimentos que se dão no entorno, tendo como contexto a atual sede do histórico Museu Paranaense, inaugurado em 1876.

Os artistas vêm mobilizando, por meio de suas produções poético-performativas, um conjunto de ideias em torno da segurança, do trabalho e das implicações raciais que irradiam desses temas. No projeto *Vidro*, pensado para ocupar a vitrine do Museu Paranaense, a dupla explora o recurso do absurdo e da comicidade em um gesto firme e repleto de síntese. Utilizando um vocabulário não barulhento nas suas performances, Antônio Amador e Jandir Jr. tensionam os limites entre aquilo que é corriqueiro e aquilo que é extraordinário dentro de uma instituição de arte.

O vidro, parte central da concepção performática, ganha opacidade ao ser confrontado com o rosto dos dois



Registros da performance *Vidro*, de Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda, no Museu Paranaense em 25 de junho de 2023. (Créditos: Rafael Dabul)

seguranças. A dupla quebra com a limpeza e transparência da matéria vidro, e também com a supostas limpezas e transparências das narrativas enraizadas em museus como o Paranaense, que atravessou duas viradas de séculos, sendo criado antes mesmo da abolição da escravatura no Brasil. Ao questionarmos como foram construídos os espólios artísticos e culturais no território brasileiro, nos deparamos com narrativas de apropriação, violência e apagamento.

A dupla, ao devolver certa opacidade para os 'muros de vidro', nos permitindo finalmente enxergá-los, aponta para um revisionismo que vem sendo radical na produção intelectual e artística brasileira contemporânea. Revisionismo esse que não está situado na ideia de pureza e clareza, mas na lida com os ruídos e polifonias, constituinte de todo saber que não se pretende universalizante. Com coragem e certa dose de ironia, Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda traz para o front do debate um profissional que muitas das vezes é instruído a performar a neutralidade e rigidez, tal qual o vidro. Que o trabalho da dupla possa lançar escuros nas zonas claras de nosso tempo.

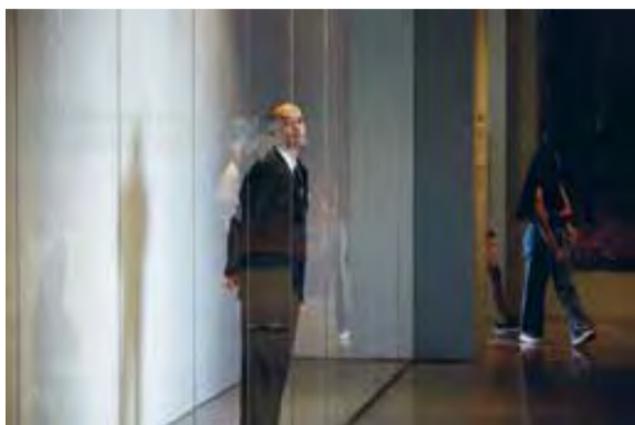
Ana Raylander Mártis dos Anjos

**GLASS:
AMADOR AND JR.
PATRIMONIAL
SECURITY LTD**

In The Mountain Sermon: Fiat Lux (1978), Cildo Meireles set up a group of security guards, who were actually hired actors, to protect and watch over a stack of 126,000 boxes of Fiat Lux matches. The context was the Brazilian military dictatorship. Now, in Glass (2023), Amador and Jr. Patrimonial Security Ltd., who in reality are performance artists, become, in their work, a pair of security guards leaning their faces against a windowpane and through it, observing the events taking place around them. The headquarters of the historic Museu Paranaense, inaugurated in 1876, is their venue.

Through their poetic-performative productions, the artists mobilize a set of ideas revolving around security, labor, and the racial implications that emanate from these issues. In the project Glass, designed to occupy the display window of Museu Paranaense, the duo makes a resolute and concise gesture to explore elements of absurdity and comedy. Employing a non-disruptive vocabulary in their performances, Antônio Amador and Jandir Jr. challenge the boundaries between the commonplace and the extraordinary within an art institution.

The glass, a central element in the concept that undergirds performance, becomes opaque when the faces of the two security guards appear against it. The duo



Registers of the performance Glass, by Amador and Jr. Patrimonial Security Ltd, at Museu Paranaense in June 25th, 2023. (Credits: Rafael Dabul)

interrupts the cleanliness and transparency typically associated with glass, as well as the supposed cleanliness and transparency of narratives rooted in museums such as Museu Paranaense, which have spanned two centuries – and were thus established even before the abolition of slavery in Brazil. When we ask how artistic and cultural legacies have been constructed within the territory that became Brazil, we encounter narratives of appropriation, violence, and erasure.

By reintroducing a certain opacity to the “glass walls”, allowing us to finally see them, the duo signals a revisionism that has, within contemporary Brazilian intellectual and artistic production, taken a radical turn. A revisionism which is rooted not in ideas of purity and clarity but rather in engagements with noise and polyphony, inherent to any knowledge that resists universalization. With courage and a touch of irony, Amador and Jr. Patrimonial Security Ltd. brings to the forefront of debate a worker who is often instructed to perform neutrality and stiffness, much like glass. May the duo’s art cast spots of darkness over the illuminated zones of our time!

Ana Raylander Mártis dos Anjos

PRÓXIMOS RITUAIS

O Edital de Ocupação do Espaço Vitrine é um programa que foi lançado pelo Museu Paranaense (MUPA) em 2020 e que tem como objetivo trazer propostas de exposição nas áreas de artes visuais, arte cênicas, arquitetura, design e pesquisa que dialoguem com as disciplinas científicas da instituição — Antropologia, Arqueologia e História — promovendo, dessa maneira, a interdisciplinaridade entre esses diferentes campos de atuação.

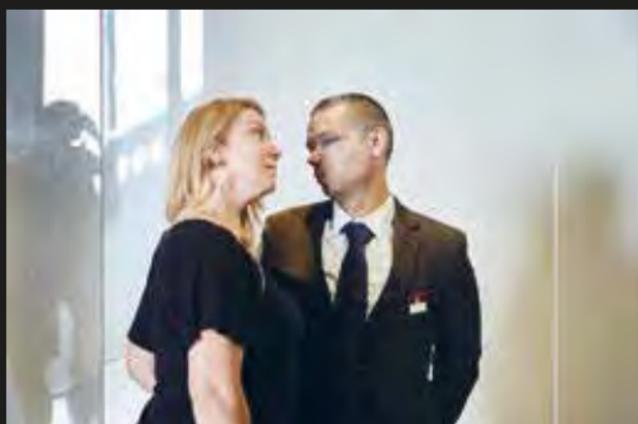
Este ano, *Próximos Rituais* nasce como um convite à elaboração de propostas para a terceira edição do Edital. *Vidro* é a primeira delas a ser apresentada ao público em 2023.

NEXT RITUALS

The Public Call for Occupation of an Exhibit Space is a program, launched by Museu Paranaense in 2020, which promotes exhibits in the fields of visual arts, theater, architecture, design and research that dialogue with the institution's scientific disciplines — Anthropology, Archeology and History —, fomenting interdisciplinary connections.

Next Rituals was conceived from the invitation to submit proposals for the 3rd Public Call for Occupation of an Exhibit Space. Glass is the first of them to be presented to the public in 2023.





Créditos da exposição
Exhibition credits

Artistas / *Artists*

Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda.

Fotografia / *Photography*

Rafael Dabul

Fotografia do vídeo

Video Photography

Filipe Parolin

Texto / *Text*

Ana Raylander Mártis dos Anjos

Revisão / *Proofreading*

Alessandro Manoel

Tradução / *English Version*

Miriam Aderman

III Edital de Ocupação do Espaço Vitrine

3rd Public Call for Occupation of an Exhibit Space

Concepção e projeto

Concept and project

Museu Paranaense

Comissão julgadora

Judging committee

Convidados (as) / *Guests*

Diogo Duda

Yhuri Cruz

Milla Jung

Equipe MUPA / *Staff*

Mariana Bernal

Richard Romanini

—

Governador do Estado do Paraná

Governor of the State of Paraná

Carlos Massa Ratinho Junior

Secretária de Estado da Cultura

State Secretary of Culture

Luciana Casagrande Pereira

Diretora-Geral da SEEC

General Director of SEEC

Elietti de Souza Vilela

Coordenadora do Sistema

Estadual de Museus

Coordinator of the Museums

State System

Karina Muniz Viana

Assessoria de Comunicação

Communication Consulting

Dani Brito

Fernanda Maldonado

Assessoria de Design

Design Consulting

Rita Solieri Brandt

MUSEU PARANAENSE

Diretora / *Director*

Gabriela Bettega

Diretor Artístico

Artistic Director

Richard Romanini

Gestão de Conteúdo

Content Management

Mariana Bernal

Núcleo de Arquitetura e Design

Architecture and Design Division

Gabriela Martello

Juliana Ferreira de Oliveira

Estagiária / *Intern*

Marina Montenegro Ikuta

Núcleo de Antropologia

Anthropology Division

Coordenadora / *Coordinator*

Josiéli Spenassatto

Residente técnica / *Technical resident*

Isabela Brasil Magno

Estagiária / *Intern*

Pamela Cristina Laguna

Núcleo de Arqueologia

Archaeology Division

Coordenadora / *Coordinator*

Claudia Inês Parellada

Residente técnico / *Technical resident*

Giovanni Amaral Cosenza

Assistente / *Assistant*

Fernanda Breckenfeld Ferrarini

Estagiário / *Intern*

Felipe Schwarzer Paz

Núcleo de História

History Division

Coordenador / *Coordinator*

Felipe Vilas Bôas

Estagiárias / *Interns*

Daiana Marsal Damiani

Gabriella Perazza

Juliana Stonoga

Núcleo Educativo

Educational Division

Milena Aparecida Chaves

Roberta Horvath

Marília Alvez Abreu

Estagiários / *Intern*

Lucas Plaza da Rosa

Marina Sarat Suttana

Gestão de Acervo

Collection Management

Denise Haas

Laboratório de Conservação

Conservation Laboratory

Esmerina Costa Luis

Janete dos Santos Gomes

Segurança / *Security*

José Carlos dos Santos

Supervisor de Infraestrutura

Infrastructure Supervisor

Rogério Rosário

VIDRO

AMADOR E JR. SEGURANÇA
PATRIMONIAL LTDA

JUNHO—AGOSTO 2023

MUSEU PARANAENSE

Terça a domingo
Tuesday to Sunday

10h —17h30

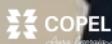
Entrada gratuita
Free admission

Rua Kellers, 289
Alto São Francisco
Curitiba, Paraná, Brasil

+55 (41) 3304 3300
museupr@seec.pr.gov.br
museuparanaense.pr.gov.br
f @ museuparanaense



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO

SAMP



MINISTÉRIO DA
CULTURA



